



PERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE AUTORREFERIDO NO BRASIL: COMPARAÇÃO ENTRE RESIDENTES DE ÁREAS URBANAS E RURAIS A PARTIR DOS DADOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2013

AUTOR(ES): JÚLIA MONTEIRO DE ALMEIDA, DÉBORA MARIANY MENDES SANTOS, WAGNER LUIZ MINEIRO COUTINHO, LUANA ALVES FIGUEIREDO, JANAINA MENDES, DANILO LIMA CARREIRO, LAURA TATIANY MINEIRO COUTINHO

Objetivo: descrever a proporção de percepção do estado de saúde autorreferida como “boa/muito boa”, entre adultos brasileiros e compará-la entre residentes de áreas urbanas e rurais, considerando condições demográficas e socioeconômicas. Metodologia: estudo descritivo e comparativo, com dados oriundos do banco de dados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Participaram maiores de idade, residentes em domicílios particulares permanentes. Utilizou-se amostragem por conglomerados, divididos em três estágios: setores censitários, domicílio e um morador/domicílio, selecionados pela técnica de amostragem aleatória simples. Analisaram-se os dados utilizando-se o programa Stata® 11, por meio do módulo survey, que considera efeitos da amostragem complexa. Resultados: as proporções de percepção do estado de saúde, autorreferida como “boa/muito boa”, entre residentes de áreas urbanas e rurais foram respectivamente: 67,9% (IC95%: 67,1-68,7) e 55,1% (IC95%: 53,3-56,9). Quanto às condições demográficas, ao considerar o sexo as proporções mais expressivas foram identificadas entre homens (72,4%; IC95%: 71,3-73,4) e mulheres (64,0%; IC95%: 63,0-65,0) residentes em áreas urbanas, seguidos por homens (58,4%; IC95%: 56,1-60,6) e mulheres (51,7%; IC95%: 49,5-53,9) residentes em áreas rurais. Quanto à faixa etária, as maiores proporções foram identificadas entre pessoas na faixa etária de 18 a 29 anos, tanto entre residentes de áreas urbanas (82,5%; IC95%: 81,2-83,7), quanto rurais (76,0%; IC95%: 73,1-78,9). Quanto à raça/cor da pele, a maior proporção entre residentes de áreas urbanas foi identificada entre pessoas da raça/cor da pele amarela (74,4%; IC95%: 68,6-80,3) e entre residentes em áreas rurais, foi entre pessoas da raça/cor da pele branca (58,9%; IC95%: 56,0-61,7). Em relação às condições socioeconômicas, ao considerar o estado civil, as maiores proporções foram entre pessoas solteiras, tanto residentes em áreas urbanas (74,1%; IC95%: 73,0-75,2), quanto em áreas rurais (61,4%; IC95%: 59,1-63,7). Quanto ao nível de instrução, a melhor proporção entre residentes de áreas urbanas se deu entre pessoas com nível superior completo (84,7%; IC95%: 83,3-86,0), e entre residentes de áreas rurais, foi entre pessoas com ensino médio completo e superior incompleto (74,2%; IC95%: 70,9-77,4). Conclusão: identificou-se expressiva proporção de pessoas com estado de saúde autorreferido como bom ou muito bom, sendo mais eloquentes as proporções entre residentes de áreas urbanas.